

IMOPETRO-IMPORTADORA MOÇAMBICANA DE PETRÓLEOS, LIMITADA
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Período findo em 31 de Dezembro de 2020



imopetro

Importadora Mocambicana de Petróleos

IMOPETRO-IMPORTADORA MOÇAMBICANA DE PETRÓLEOS, LIMITADA
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Período findo em 31 de Dezembro de 2020

ÍNDICE

PÁGINAS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	2 – 3
BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	5
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6 - 28

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Sócios da

IMOPETRO - IMPORTADORA MOÇAMBICANA DE PETRÓLEOS, LIMITADA

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **Imopetro - Importadora Moçambicana de Petróleos, Limitada**, (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020 e a Demonstração dos Resultados relativa ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas (PGC-PE).

Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas (PGC-PE), e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.



Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

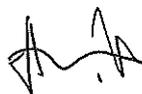
Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Maputo, 11 de Maio de 2021



Deloitte & Touche (Moçambique), Limitada

Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SCA/OCAM/2014, representada por:

Aneliya Nikolova

Partner

Auditora Certificada nº 56/CA/OCAM/2014

IMOPETRO – IMPORTADORA MOÇAMBICANA DE PETRÓLEOS, LIMITADA

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

	Notas	2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente		17 164 472	16 210 432
Activos tangíveis	5	17 164 472	16 210 432
Activo corrente		692 846 186	497 767 180
Clientes	6	505 764 235	362 097 641
Outros activos correntes	7	31 118 185	10 183 383
Impostos a recuperar	18.2	9 261 859	-
Caixa e bancos	8	146 701 907	125 486 156
TOTAL DO ACTIVO		710 010 658	513 977 612
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio		78 901 259	41 169 060
Capital social	9.1	2 266 667	2 266 663
Acções ou quotas próprias	9.2	(250 034)	(400 034)
Reservas	9.3	95 292 012	28 516 012
Resultados transitados	9.3	10 786 413	(4 341 166)
Resultado líquido do período	9.3	(29 193 798)	15 127 585
Passivos não correntes		2 216 819	355 295
Empréstimos obtidos	10	2 216 819	355 295
Passivos correntes		628 892 581	472 453 257
Empréstimos obtidos	10	-	652 521
Fornecedores	11	621 209 595	407 396 435
Outros passivos correntes	12	7 682 985	55 028 716
Impostos a pagar	18.2	-	9 375 585
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		710 010 658	515 560 360

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

IMOPETRO – IMPORTADORA MOÇAMBICANA DE PETRÓLEOS, LIMITADA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prestação de serviços	13	102 220 381	105 678 585
Outros rendimentos e ganhos operacionais	16	7 040 125	34 228 352
Custos com o pessoal	14	(52 898 887)	(50 007 564)
Fornecimentos e serviços de terceiros	15	(57 168 529)	(47 556 381)
Amortizações	5	(7 382 444)	(6 455 519)
Imparidade das contas a receber	6	-	-
Reversão de imparidade			
Outros gastos e perdas operacionais	16	<u>(730 096)</u>	<u>(4 536 075)</u>
Resultados operacionais		8 919 451	31 351 398
Rendimentos e ganhos financeiros	17	10 725 245	3 808 453
Gastos e perdas financeiros	17	<u>(30 999 593)</u>	<u>(9 073 933)</u>
Resultados antes de impostos		(29 193 798)	26 085 918
Imposto sobre o rendimento	18	-	<u>(10 958 333)</u>
Resultados líquidos do período		<u>(29 193 798)</u>	<u>15 127 585</u>

Nota introdutória

A IMOPETRO – IMPORTADORA MOÇAMBICANA DE PETRÓLEOS, LDA, (doravante designada por IMOPETRO ou simplesmente Empresa) foi constituída por escritura pública de 5 de Novembro de 1998, sob a forma de sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada e tem a sua sede social em Maputo.

Nas suas funções de operadora de importações de produtos petrolíferos, a sociedade regia-se pelo Decreto nº 1/97 de 28 de Janeiro de 1997, ao abrigo do qual a sociedade foi constituída e definia o regime a que ficavam sujeito as actividades de distribuição e comercialização de produtos petrolíferos e a fixação dos seus preços em Moçambique.

Em 28 de Dezembro de 2012, o Conselho de Ministros aprovou o Decreto nº 45/2012 ao abrigo do qual é alterada a estrutura accionista da Empresa, passando a empresa Petróleos de Moçambique (PETROMOC, S.A.) a ter o direito de deter, no mínimo, 51% do capital social da IMOPETRO, Lda.

No âmbito do Decreto nº 45/2012, a Operadora de Aquisições de Combustíveis Líquidos (IMOPETRO, Lda), sob supervisão da Comissão de Aquisições de Combustíveis Líquidos (CACL), tem as seguintes atribuições:

- a) Elaborar os planos de aquisição e suas propostas de revisão;
- b) Mobilizar os fundos necessários para cumprimento dos programas de aquisição;
- c) Preparar os cadernos de encargos, lançar os concursos, avaliar as propostas, propor a selecção dos fornecedores, negociar e assinar os contratos para a intermediação financeira das aquisições;
- d) Negociar os termos de utilização dos fundos em moeda externa para pagamento das importações, as cartas de crédito, garantias bancárias e outras operações bancárias necessárias para as importações;
- e) Negociar e contratar os serviços de agentes, operadores de transportes e manuseamento de produtos petrolíferos, de seguradoras, inspectores e despachantes e de quaisquer outras entidades cuja intervenção seja necessária;
- f) Confirmar os embarques e assegurar todas as acções e acompanhamento, desde o ponto de origem até à entrada dos produtos em armazém, procedendo às notificações, avisos e reclamações que se impuserem em cada caso;
- g) Efectuar a coordenação entre as distribuidoras e:
 - (i) as instituições financeiras para efeitos dos pagamentos devidos pelas importações;
 - (ii) as Alfândegas para todos os trâmites relacionados com os despachos dos produtos e os pagamentos das imposições aduaneiras devidas;
 - (iii) quaisquer outras entidades intervenientes nos processos de aquisição para articulação das respectivas acções e pagamentos inerentes.

Cabe ainda a Operadora de Aquisições de Combustíveis Líquidos (IMOPETRO, Lda), sob supervisão da Comissão de Aquisições de Combustíveis Líquidos (CACL), o seguinte:

- a) Pesquisar sistematicamente os mercados nacionais e internacionais por forma a manter informações completas e actualizadas sobre os preços internacionais e outros elementos relativos ao fornecimento de produtos petrolíferos, em termos actuais e prospectivos e sobre todos os potenciais fornecedores; Obter periodicamente das distribuidoras as informações necessárias para comprovar as suas quotas de mercado e possíveis necessidades adicionais;
- b) Recolher, compilar e divulgar periodicamente os dados estatísticos específicos respeitantes às aquisições e comercialização por parte de cada distribuidora e sobre os preços internacionais.

A Operadora de Aquisições de Combustíveis Líquidos (IMOPETRO, Lda) deve coordenar as aquisições dos montantes em moeda externa que as distribuidoras necessitam para o pagamento das facturas de importação relevantes, junto do banco ou bancos seleccionados para efectuar a intermediação financeira das importações de combustíveis líquidos, ou junto do operador do sindicato bancário respectivo.

A Operadora de Aquisições de Combustíveis Líquidos (IMOPETRO, Lda) deve reportar ao Ministério que superintende a área da energia:

- a) Informação sobre as encomendas, certificados de origem e chegada de produtos petrolíferos;
- b) Informações diárias dos preços internacionais;
- c) Informação sobre os pagamentos aos fornecedores; e
- d) Outras informações solicitadas pelo Ministério que superintende a área da energia.

1. Bases de preparação

Em cumprimento do número 2 do artigo 6.º do Decreto 70/2009, de 22 de Dezembro, a IMOPETRO adopta, desde 1 de Janeiro de 2011, o Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas (abreviadamente designado por PGC-PE).

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2020, foram preparadas em conformidade com o PGC-PE e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-PE e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-PE exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

1. Bases de preparação (continuação)

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da IMOPETRO com referência a 31 de Dezembro de 2019 e 2020, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 13 de Abril de 2020 e serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral de Sócios agendada para 20 de Abril de 2020.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela IMOPETRO nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. No que se refere às quantias a pagar e a receber não correntes, as correspondentes diferenças de câmbio deverão ser reconhecidas nas contas de diferimentos, quando existam expectativas razoáveis de que o ganho ou a perda são reversíveis. Posteriormente, e à medida que os pagamentos ou recebimentos forem realizados, far-se-á a sua transferência para rendimentos ou gastos consoante exista ganho ou perda efectivos.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	2020		2019	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dólares americanos	74,16	75,64	60,85	62,07
Rand Sul Africano	5,06	5,16	4,31	4,39

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela IMOPETRO no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento é reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. O aumento será reconhecido nos resultados, até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo activo anteriormente reconhecido nos resultados.

Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução é reconhecida nos resultados; contudo, a redução será reconhecida directamente no capital próprio como excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a IMOPETRO. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada de acordo com o método das quotas constantes, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	<u>Taxa anual (%)</u>
Equipamento de transporte	25%
Mobiliário, equipamento administrativo e social	10 - 16,66%
Ferramentas e utensílios	10 - 16,66%

A IMOPETRO efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A Empresa procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

c) Locações

Na determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a IMOPETRO todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

d) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a IMOPETRO e podem ser mensurados com fiabilidade.

e) Provisões

A IMOPETRO constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

f) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a IMOPETRO tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

g) Imparidade de itens não monetários

A Empresa avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a IMOPETRO estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a IMOPETRO reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a Empresa estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

h) Reconhecimento do rédito

O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido na demonstração dos resultados quando os referidos serviços são prestados.

i) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A IMOPETRO regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

IMOPETRO – IMPORTADORA MOÇAMBICANA DE PETRÓLEOS, LIMITADA
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Meticais)

j) Ajustamentos de contas de activo

Quando se considerar que os activos a seguir identificados estão registados por uma quantia superior ao valor que se espera recuperar, tais activos devem ser reduzidos através dos correspondentes ajustamentos

Créditos de cobrança duvidosa

Quando houver expectativas de que os créditos não serão recebidos, deve ser reconhecido um ajustamento correspondente ao respectivo risco de incobrabilidade.

k) Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

O imposto sobre o rendimento corrente é reflectido nos resultados do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

Na preparação das demonstrações financeiras da IMOPETRO exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

O PGC-PE estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela IMOPETRO são analisadas como segue:

Imparidade de contas a receber

A IMOPETRO reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a IMOPETRO efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A IMOPETRO considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis

A IMOPETRO reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis

Os activos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da Empresa.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a IMOPETRO é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda do Conselho de Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

Impostos

O imposto sobre o rendimento é determinado pela IMOPETRO com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Empresa sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da IMOPETRO durante um período de 5(cinco) anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPS, IRPC e IVA, eventuais correcções.

O Conselho de Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a IMOPETRO se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

5. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	Custo	Amortizações acumuladas	Quantia registada
2020			
Mobiliário e equipamento administrativo e social	10 077 769	(5 976 895)	4 100 874
Equipamento de transporte	26 277 127	(13 684 615)	12 592 512
Ferramentas e utensílios	8 073	(8 073)	-
Equipamento Informático	5 228 259	(4 757 174)	471 085
	41 591 228	(24 426 756)	17 164 472
2019			
Equipamento de transporte	20 806 375	(8 571 861)	12 234 514
Mobiliário e equipamento administrativo e social	12 440 296	(8 472 451)	3 967 845
Ferramentas e utensílios	8 073	-	8 073
	33 254 744	(17 044 312)	16 210 432

Activos tangíveis (continuação)

Reconciliação - 2020	Saldo inicial	Aumentos	Transferências / abates	Total
Custo				
Mobiliário e equipamento	6 648 902	3 428 866	-	10 077 769
Equipamento de transporte	21 369 510	4 907 618	-	26 277 128
Ferramentas e utensílios	8 073	-	-	8 073
Equipamento Informático	5 228 259	-	-	5 228 259
	33 254 744	8 336 484	-	41 591 228
Amortizações				
Mobiliário e equipamento	(8 464 377)	(2 269 691)	-	(10 734 068)
Equipamento de transporte	(8 571 862)	(5 112 753)	-	(13 684 615)
Ferramentas e utensílios	-	-	-	-
Equipamento Informático	-	-	-	-
	(17 044 313)	(7 382 444)	-	-
Quantia registada	16 210 432			17 164 472

O aumento na rubrica Equipamento de transporte no montante de 4.907.618 Meticais, cerca de 4.535.000 refere-se à aquisição de duas viaturas sendo de marca Toyota Land Cruiser Prado e Toyota Hilux.

5. Activos tangíveis (continuação)

Reconciliação – 2019

	Saldo inicial	Aumentos	Transferências / abates	Total
Custo				
Equipamento de transporte	15 926 375	8 210 000	(3 330 000)	20 806 375
Mobiliário e equipamento administrativo e social	11 917 834	522 462	-	12 440 296
Ferramentas e utensílios	8 073	-	-	8 073
	27 852 282	8 732 462	(3 330 000)	33 254 744
Amortizações				
Equipamento de transporte	(7 425 060)	(4 476 802)	3 330 000	(8 571 862)
Mobiliário e equipamento administrativo e social	(6 485 660)	(1 978 717)	-	(8 464 377)
Ferramentas e utensílios	(8 073)	-	-	(8 073)
	(13 918 793)	(6 455 519)	3 330 000	(17 044 312)
Quantia registada	13 933 489			16 210 432

6. Clientes

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

	<u>2020</u>		<u>2019</u>
Petrogal de Moçambique, Lda.	77 446 280		68 839 464
BP Moçambique, Lda.	4 909 914		38 404 549
PESS Petromoc e Sasol, SARL	4 377 547		23 208 889
Engen Petroleum Moçambique	-		14 955 693
Petromoc-Petroleos de Moçambique	172 504 442		77 452 180
Total Moçambique, SARL	88 938 904		47 103 257
Petrogás, Lda.	441 400		4 916 463
Vidagás	20 114		394 506
Exor Petroleum Moçambique, Lda.	2 857 314		1 186 631
Trafigura Beheer BV	1 573 802		1 573 802
Ener Investment, SARL	1 184 252		28 003
Mocargo	6 121 436		6 121 436
Mobil Oil Mocambique	319 180		319 180
INPETRO	500		500
Galana	14 239		14 239
Puma Energy	5 891 528		30 200 272
Xtorage Limitada	-		-
African Petroleum Lda	8 354 224		15 517 890
Glencore Mocambique	585 786		3 646 957
MozTop	21 652 655		551 034
Sturrock Grindrod	2 372 493	(i)	2 372 493
Petroda Mocambique, Lda	1 244 576		2 131 636
Mount Meru Petroleum	25 072 193		15 784 808
Camel Oil, Limitada	35 730 598		10 802 359
Gts Combustiveis, Limitada	9 509 002		2 033 116
Samcol, Lda	2 500		5 000
Liberty, S.A	2 326 692		2 500
RUR Energia, SA	780 115		2 500
Mouhadji Carlitos Combustível	2 919 322		2 413 864
Bio Energy, Limitada	36 750		5 000
Companhia de Abastecimento de Combustiveis	56 567		1 969 599
Addax South Africa	45 927		45 927
IPM - Independente Petroleum Mocambique	22 39		36 823
Glencore Energy Uk Ld	2 949 165		2 949 165
Engen Petroleum South Africa	95 839		95 839
IPG - Independente Petroleum Group	1 172 228		1 172 228
Sahara Energy Resource	176 980		176 980
Geogas Trading SA	-		-
Finergy Petroleum	363 256		363 256
PESS Petromoc e Saol, SARL	60 000		60 000
I2A- INVESTIMENTOS	3 179 640		-
Union Energy Mozambique, Lda	96 061		-
Mitra Energy	35 010 478		-
Dalbit Petroleum Mocambique, Lda	52 728		-
Ministério da Saúde	67 822		-
	<u>520 524 632</u>		<u>376 858 038</u>
Imparidade de contas a receber	<u>(14 760 397)</u>		<u>(14 760 397)</u>
	<u>505 764 235</u>		<u>362 097 641</u>

IMOPETRO – IMPORTADORA MOÇAMBICANA DE PETRÓLEOS, LIMITADA

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

6. Clientes (continuação)

- i) O saldo desta rubrica está relacionado com a comissão imputada ao agente - Sturrock Grindrod, pela ocupação de uma fracção no navio fretado da Imopetro, conforme previsto no Contrato firmado entre a Imopetro e o armador - Trafigura. No entanto, devido à duvida existente no que respeita à cobrança do referido montante, a empresa decidiu constituir uma imparidade pelo valor total, enquanto decorrem esforços com vista à sua recuperação.

O movimento verificado nas perdas por imparidade acumuladas, apresenta-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
1 de Janeiro	14 760 397	14 760 397
Reforço	-	-
Reversões de contas a receber	-	-
31 de Dezembro	<u>14 760 397</u>	<u>14 760 397</u>

7. Outros activos correntes

O saldo desta rubrica apresenta-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Estado		
IVA a recuperar	-	50 557
	-	<u>50 557</u>
Acréscimos e diferimentos		
Technoshore Limitada	-	1 196 589
Geo Chem Mozambique Lda	-	5 468 526
Intertek	-	949 884
Indico Seguros	117 442	130 206
Cartrack, Lda	128 831	-
Domus	-	81 189
Soico Imprensa	-	8 330
Sociedade de Noticias S.A.	10 536	10 536
Total Mocambique	114 816	106 720
PLAATS	1 444 618	-
Correios de Moçambique	4 259	-
Impar Seguro	13 974	34 078
BCI	59 658	-
Trafigura	26 302 533	-
	<u>28 196 667</u>	<u>7 986 058</u>
Outros devedores		
ICOR - Instituto do Coracao	500 000	500 000
EBS, E-BUSINES SYSTEMS	6 528	-
Suji Sociedade Unipessoal Lda	135 000	-
	<u>641 528</u>	<u>500 000</u>
Devedores trabalhadores		
Pedro Armando Chissico	1 145 551	445 687
Joao Francisco Macandja	289 536	126 722
Deca F.Tito	-	-
Benjamim Augusto	186 204	-
Ramos V.Jaime Macamura	2 661	15 041
Carlos L.G.Mabunda	270	-
Hidelcio Joaquim Guiamba	1 130	-
Martinho Selemane	4 886	41 624
Tomas Felix Khumaio	-	3 593
Antonio Bila	25 052	-
Gabriel Vasco Chaichaiane	-	57 718
Tomas Edson Guirrengwane	-	73 464
	41 110	15 982

IMOPETRO – IMPORTADORA MOÇAMBICANA DE PETRÓLEOS, LIMITADA

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

7. Outros activos correntes (continuação)

Silvia Amande		
Iduino Childo Hassane Raju	2 904	-
Robao Daniel Massingue	3 179	-
Miceles Jaime D. Avo Miambo	6 147	6 147
Sergio Mulhovo	424 127	729 790
Evandra Camila Ferreira Perreira Fernades Pereira	134 000	134 000
Outros	13 233	-
	2 279 990	1 646 768
	31 118 185	10 183 383

8. Caixa e bancos

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa		
Caixa – Maputo	27 818	41 659
Caixa – Beira	3 649	4 537
Caixa – Nacala	6 032	18 778
	37 499	64 974
Bancos - depósitos a ordem	143 922 908	122 812 682
Bancos - depósitos a prazo	2 741 500	2 608 500
	146 664 408	125 421 182
	146 701 907	125 486 156

A rubrica de caixa e bancos por moeda decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Meticais	122 629 745	77 772 339
Dólares Norte-Americanos	24 034 663	47 648 843
	146 664 408	125 421 182

Os depósitos à ordem decompõem-se da seguinte forma:

Saldos em moeda nacional	<u>2020</u>	<u>2019</u>
BCI	44 643 060	57 133 505
Millennium BIM	11 029 902	18 638 834
ABSA BANK	4 292 887	-
STANDARD BANK	60 663 895	-
	120 629 745	75 772 339
Dólares Norte-Americanos		
BCI	9 217 463	47 040 343
ABSA BANK	14 075 699	-
	23 293 163	47 040 343
	143 922 908	122 812 682

8. Caixa e bancos (continuação)

A rubrica de depósitos a prazo compreende:

Banco	Conta	Moeda	Data de constituição	Data de vencimento	Taxa de juro	2020
BCI	147003621001	MZN	13.07.2010	10.07.2021	0.25%	2 000 000
BCI	147003621006	USD	07.06.2019	06.06.2021	0.05%	10 000

9. Capital próprio

9.1 Capital soci

O capital social da IMOPETRO encontra-se integralmente subscrito e realizado pelos seguintes sócios:

Capital social	%	2020	%	2019
Petrolal de Moçambique, Lda	5.88%	133 333	5.88%	133 333
BP Moçambique, Lda	5.88%	133 333	5.88%	133 333
PESH-Petromoc e Sasol, SARL	5.88%	133 333	5.88%	133 333
Shell Moçambique, Lda	0.00%	-	5.88%	133 336
Engen Petroleum Moçambique	5.88%	133 333	5.88%	133 333
Petromoc-Petroleos de Moçambique	5.88%	133 333	5.88%	133 333
Total Moçambique, SARL	5.88%	133 333	5.88%	133 333
Petrogas, Lda	5.88%	133 333	5.88%	133 333
Boc Bases Moçambique, Lda	0.00%	-	5.88%	133 335
Vidagas, Lda	5.88%	133 333	5.88%	133 333
Exor Petroleum (Moc) Lda	5.88%	133 333	5.88%	133 333
Mocacor-Distrib. de combustíveis	0.00%	-	5.88%	133 333
Mobil Oil Moçambique, Lda	0.00%	-	5.88%	133 333
Sasol Oil Moçambique, Lda	0.00%	-	5.88%	133 333
Ener Invest, SA	5.88%	133 333	5.88%	133 333
IPM-Independent Petroleum Mocambique	5.88%	133 333	5.88%	133 333
Puma Energy	1.32%	30 000	1.32%	30 000
African Petroleum, Lda	1.32%	30 000	1.32%	30 000
Glencore Mocambique	1.32%	30 000	1.32%	30 000
Moz Top	0.88%	20 000	0.88%	20 000
Mount Meru Petroleum Mozambique Ida	0.22%	5 000	0.22%	5 000
Mouhadji Carlitos Combustivel	0.22%	5 000	0.22%	5 000
Petromoc Bunkering, Lda	0.22%	5 000	0.22%	5 000
Petroda Mocambique, Lda	0.22%	5 000	0.22%	5 000
Camel Oil, Limitada	0.04%	1 000	0.04%	1 000
GTS Combustiveis, Lda	0.04%	1 000	0.04%	1 000
RUR, Energia SA	0.02%	500	0.00%	500
Liberty, SA	0.02%	500	0.02%	500
Bio Energy	0.01%	300	0.01%	300
Companhia de Abastecimento Combustiveis	6.61%	133 333	5.88%	133 333
I2A- Investimentos e Participacoes , SA	6.61%	133 333	5.88%	133 333
Dalbit Petroleum Mocambique, Limitada	2.48%	50 000	0.00%	-
Union Energy Mozambique, Lda	2.48%	50 000	0.00%	-
Mitra Energy	2.48%	50 000	0.00%	-
Imopetro, Lda - quotas próprias	12.40%	-250 000	17.65%	400 034
		2 016 629		2 266 666

9.4 Reservas

Reserva legal

De acordo com a lei vigente, a Empresa deverá transferir para Reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artigo 444º do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só poderá ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.

Reserva livre

O saldo desta conta representa o fundo de admissão dos sócios na sociedade IMOPETRO, fixado em USD 200.000 de acordo com os estatutos. O aumento registado no presente exercício, resulta da admissão de quatro novos sócios.

Outras reservas

Esta reserva foi construída para fazer face a investimentos futuros na empresa.

Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia Geral de sócios, realizada em 20 de Novembro de 2020, o resultado do exercício anterior foi transferido para a rubrica de resultados transitados.

10. Empréstimo obtidos

O saldo da rubrica de Empréstimos obtidos, refere-se às responsabilidades da Empresa com os contratos de Locação financeira relativos à aquisição de duas viaturas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Não correntes	2 216 819	355 295
Correntes	-	652 521
	<u>2 216 819</u>	<u>1 007 816</u>

Os empréstimos obtidos correntes detalham-se como segue:

	Data de abertura	Data de vencimento	2020	2019
Leasing - viatura AFW 227 MP	01.06.2017	01.06.2021	354 038	652 521
Leasing - viatura AGY 445 MP	03.08.2020	05.08.2025	234 049	-

Os empréstimos obtidos não correntes são os seguintes:

	Data de abertura	Data de vencimento	2020	2019
Leasing - viatura AFW 227 MP	01.06.2017	01.06.2021	-	355 295
Leasing - viatura AGY 445 MP	03.08.2020	05.08.2025	1 628 732	-

IMOPETRO – IMPORTADORA MOÇAMBICANA DE PETRÓLEOS, LIMITADA

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

10. Empréstimo obtidos (continuação)

A taxa de juro de referência para efeitos do cálculo e actualização das rendas é conforme segue:

- Leasing da viatura AFW 227 MP: *Prime Rate* do Sistema Financeiro Moçambicano mais um *spread* de 2.25%;
- Leasing da viatura AGY 445 MP: *Prime Rate* do Sistema Financeiro Moçambicano mais um *spread* de 1%.

O *Prime Rate* do Sistema Financeiro Moçambicano que vigorou no mês de Dezembro de 2020 foi de 15.90%.

Os empréstimos têm como garantia livranças em branco sem aval.

11. Fornecedores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
SGS Mocambique	135 058	12 920
CFM Sul	72 714 006	118 117 771
CFM Centro	91 429 500	86 902 112
CFM Norte	37 733 247	50 979 091
CFM Pemba	15 448 848	10 426 438
IPG	-	16 257 884
Petromoc, Petróleos de Moçambique	34 299 752	28 045 191
PLATTS	551 213	-
TBFILES	62 646	-
INTERTEK	-	25 683 413
Technoshore Limitada	-	1 196 589
COUTO, GRAÇA E ASSOCIADO	127 855	-
Sahara	310 719 529	-
TOTSA Total Oil Trading	38 986 331	-
Trafigura	-	64 306 500
Geo Chem Mozambique Lda	19 001 610	5 468 526
	<u>621 209 595</u>	<u>407 396 435</u>

12. Outros passivos correntes

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Estado		
Retenções na fonte	114 244	90 084
Taxas liberatórias	-	13 340 088
IRPS	583 221	953 218
IVA	899 077	1 226 661
INSS	336 793	341 342
	<u>1 933 335</u>	<u>15 951 393</u>
Credores trabalhadores	-	506 213
	-	<u>506 213</u>
Depósitos de sócios (i)		
Dalbit Petroleum Moçambique, Limitada	-	12 740 000
Union Energy Mozambique, Lda	-	12 658 000
Mitra Energy, S.A.	-	12 560 000
	-	<u>37 958 000</u>
Outros credores		
Ernst & Young	-	-
DOMUS-Sociedade de Gestão Imobiliária	-	286 972
	-	<u>286 972</u>
Acréscimo de gastos		
Electricidade de Moçambique	170 959	106 463
Outros	-	-
	<u>170 959</u>	<u>106 463</u>
Adiantamento de clientes (ii)		
Vivo Energy Moçambique	5 359 017	-
Afrox Moçambique, Lda	219 675	219 675
	<u>5 578 692</u>	<u>219 675</u>
	<u>7 682 985</u>	<u>2 153 010</u>

(i) O saldo da rubrica Depósitos de Clientes refere-se aos depósitos efectuados pelas empresas Dalbit, Union Energy e Mitra Energy, equivalente a USD 200 000 referente ao fundo de admissão a sócio, que aguardava deliberação dos sócios à data do balanço.

(ii) O saldo da rubrica de Adiantamento de Clientes corresponde aos valores recebidos das empresas gasoleiras para fazer face ao desalfandegamento de processos de importação de combustíveis. No final do ano tinham a seguinte composição:

13. Prestação de serviços

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Trânsito (a)	-	6 028 349
Comissão da operadora	81 920 990	67 068 066
Cadernos de encargos	18 071 251	30 380 952
Regularização aduaneira	2 228 140	2 201 218
	<u>102 220 381</u>	<u>105 678 585</u>

13. Prestação de serviços (continuação)

- (a) O montante total reconhecido na rubrica receita de venda – trânsito, refere-se às comissões de serviços cobradas pela Empresa no âmbito das operações de produtos petrolíferos em trânsito pelo território nacional. As referidas comissões, resultam da aplicação de um coeficiente de 0.40 sobre as quantidades físicas de produtos manuseados no território nacional.
- (b) O montante total reconhecido nesta rubrica refere-se às comissões de serviços cobradas pela Empresa no âmbito das operações de importações de produtos petrolíferos consumidos no território nacional. As referidas comissões resultam da aplicação de um coeficiente de 0.74 sobre as quantidades físicas de combustíveis descarregadas em cada importação e distribuídas às gasolinhas.
- (c) O montante total contabilizado na rubrica receita regularização aduaneira refere-se aos montantes cobrados pela Empresa na base do coeficiente de 0.4 sobre as execuções aduaneiras mensais efectuadas a favor das gasolinhas.

14. Custos com o pessoal

Esta rubrica inclui:

	2020	2019
Remunerações dos trabalhadores	34 997 623	29 326 412
Subsídios de férias	3 057 534	3 818 920
Subsídios de natal	3 113 235	2 609 926
INSS	1 727 185	1 574 079
Bonus	4 003 608	4 832 713
Indemnizações	-	-
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	221 436	215 428
Assistência Médica Medicamentosa	1 703 812	2 096 661
Alimentação	2 869 332	2 515 005
Formação	276 000	2 337 750
Outros custos com pessoal	929 123	680 670
	52 898 887	50 007 564

O número médio de colaboradores durante o exercício foi de 35 (2019: 29).

15. Fornecimentos e serviços de terceiros

Os fornecimentos e serviços de terceiros podem ser analisados como segue:

	2020	2019
Comunicações	4 419 756	3 287 114
Deslocações e estadias	222 001	1 371 965
Despesas de representação	52 010	113 456
Electricidade	874 536	697 038
Manutenção e reparação	3 388 685	3 770 059
Material de escritório	1 804 626	1 683 434
Outros	21 317 516	1 092 399
Rendas e alugueres	4 254 900	2 921 625
Responsabilidade social	542 491	295 512
Vigilância e segurança	97 923	184 726
Combustíveis e lubrificantes	1 525 761	1 411 913
Mobiliário e equipamento de escritório	77 958	118 165
Anúncios e publicidade	599 932	509 665
Assistência jurídica	11 107 782	3 021 623
Auditorias e consultorias	3 787 121	23 207 735
Publicações	3 095 531	3 869 952
	57 168 529	47 556 381

IMOPETRO – IMPORTADORA MOÇAMBICANA DE PETRÓLEOS, LIMITADA
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Meticais)

16. Outros rendimentos e gastos operacionais

Os outros rendimentos e gastos operacionais apresentam-se como segue:

	2019	2019
Outros rendimentos e ganhos operacionais		
Descontos	-	190
Outras receitas	7 040 125	33 690 336
Sinistros	-	537 826
	7 040 125	34 228 352
Outros gastos e perdas operacionais	2020	2019
Abates de activos tangíveis	-	-
Direitos aduaneiros	166 677	106 011
Impostos	175 607	153 103
Outros	-	89 509
Perdas extraordinárias	-	3 759 709
Quotizações	387 812	427 743
	730 096	4 536 075

A rubrica Perdas extraordinárias está relacionada com a perda de combustível em Nacala durante o processo de recepção de produto, a qual não foi assumida pelas gasolinhas e pelos Caminhos de Ferro de Moçambique.

17. Rendimentos e gastos financeiros

Os rendimentos e gastos financeiros analisam-se como segue:

	2020	2019
Descontos	1 095	190
Diferenças cambiais não realizadas	-	-
Diferenças cambiais realizadas	9 468 165	3 328 399
Juros	1 255 986	480 054
	10 725 245	3 808 643
Gastos		
Descontos	-	11
Diferenças cambiais não realizadas	12 702 906	4 546 000
Diferenças cambiais realizadas	16 707 515	3 545 617
Juros	1 589 171	982 305
	30 999 593	9 073 933
	(41 724 838)	(5 265 290)

18. Imposto sobre o rendimento

	2020	2019
Imposto corrente	-	10 958 333
	-	10 958 333

18.1 O Lucro tributável

	2020	2019
Resultados antes do imposto	(29 202 107)	26 085 918
A acrescentar à matéria colectável		
Reintegrações e amortizações não aceites como custos	2 970 989	1 600 000
Impostos e encargos por conta	166 677	106 010
Perdas por imparidade não dedutíveis	-	-
80% de Despesas de representação	41 608	90 765
50% de ajudas de custos	16 937	120 093
50% encargos com viaturas	1 305 878	1 392 412
Diferenças de cambio não realizadas	12 702 906	4 546 000
Encargos com viaturas com leasing	248 411	303 594
Encargos sobre responsabilidade de outrem	10 654 754	-
Menos valias contabilísticas	-	-
	28 108 160	8 158 874
A deduzir à matéria colectável		
Diferenças cambiais desfavoráveis não realizadas	-	-
	-	-
(Prejuízo fiscal) / lucro tributável	(1 093 947)	34 244 792

18.2 Impostos a recuperar / (pagar)

	2020	2019
Saldo inicial	(9 375 585)	412 676
Pagamento final de IRPC do exercício anterior	9 788 261	-
Pagamento por conta	8 849 183	1 170 072
IRPC do exercício	-	(10 958 333)
	9 261 859	(9 375 585)

19. Partes relacionadas

As transacções com partes relacionadas apresentam-se como segue:

Prestação de serviços	2020	2019
BP Mocambique	6 614 883	6 870 160
Camel Oil Limitada	4 221 724	1 828 637
Companhia de Abastecimento de Combustível, Lda	155 258	134 752
ENER	436 677	5 498
Engen Petroleum Mocambique	4 057 371	6 734 945
Exor Petroleum Mocambique	332 763	126 550
GLENCORE ENERGY MOCAMBIQUE	1 012 900	2 705 184
GTS	147 766	411 732
IPM- Independent Petroleum Mocambique	2 066	14 251
Mouhadji Carlitos Combustível	107 840	452 268
Mount Meru Petroleum Mozambique Ida	3 207 461	1 943 035
MOZ TOP	1 728 904	1 155 758
PESS-Petromoc & Sasol SARL	7 476 148	4 744 201
PETRODA	643 857	203 774
Petrogal Mocambique	13 083 074	10 233 148
PETROGAS	909 777	607 210
Petromoc- Petroleos de Mocambique	16 793 320	15 206 297
Puma Energy	10 424 572	8 989 960
Total Moçambique	9 833 859	7 278 021
Union Energy Mozambique	176 424	-
Vidagas	52 260	-
Rur Energy	21 353	-
Mitra Energy	1 258 901	-
Liberty	448 126	-
I2A Investimentos	529 680	-
	83 676 958	69 645 381

Os saldos com partes relacionadas a 31 de Dezembro de 2020 apresentam-se como segue:

	Contas a receber	Contas a pagar
Petrogal de Moçambique, Lda.	77 446 280	-
BP Moçambique, Lda.	4 909 914	-
Camel Oil, Limitada	35 730 598	-
Companhia de Abastecimento de Combustíveis	56 567	-
Ener	1 184 252	-
Engen Petroleum Moçambique	95 839	-
Exor Petroleum Moçambique, Lda.	2 857 314	-
Glencore Mocambique	585 786	-
Gts Combustíveis, Limitada	9 509 002	-
IPM-Independent Petroleum Moçambique	22 394	-
Mouhadji Carlitos Combustível	2 919 322	-
Mount Meru Petroleum	25 072 193	-
MozTop	21 652 655	-
PESS Petromoc e Saol, SARL	4 377 547	-
PEDRODA	1 244 576	-
PETROGAS	441 400	-
Petromoc - Petroleos de Moçambique	172 504 442	-
Puma Energy	5 891 527	-
Total Moçambique	88 938 904	-
	455 440 511	-

19. Partes relacionadas (continuação)

Os saldos com partes relacionadas a 31 de Dezembro de 2019 apresentam-se como segue:

	Contas a receber	Contas a pagar
Petrogal de Moçambique, Lda.	68 839 464	-
BP Moçambique, Lda.	38 404 549	-
PESS Petromoc e Sasol, SARL	23 208 889	-
Engen Petroleum Moçambique	14 955 693	-
Petromoc-Petroleos de Moçambique	71 779 830	28 045 191
Total Moçambique, SARL	47 103 257	-
Petrogás, Lda.	4 916 463	-
Vidagás	394 506	-
Exor Petroleum Moçambique, Lda.	1 186 631	-
Ener Investment, SARL	28 003	-
Mobil Oil Mocambique	319 180	-
Puma Energy	29 977 762	-
African Petroleum Lda	15 517 890	-
Glencore Mocambique	3 646 957	-
MozTop	551 034	-
Mount Meru Petroleum	15 784 808	-
Camel Oil, Limitada	10 802 359	-
Gts Combustíveis, Limitada	2 033 116	-
Liberty, SA	2 500	-
RUR Energia, SA	2 500	-
Mouhadji Carlitos Combustível	2 413 864	-
Bio Energy, Limitada	5 000	-
Companhia de Abastecimento de Combustíveis	1 969 599	-
IPM - Independente Petroleum Mocambique	36 823	-
PESS Petromoc e Saol, SARL	60 000	-
Petromoc - Petroleos de Moçambique	5 672 350	-
Puma Energy	222 510	-
	359 835 537	28 045 191

Benefícios do pessoal chave de gestão

As remunerações do Conselho de Administração ascenderam a 7.471.545 Meticais durante o exercício de 2020 (7.242.393 Meticais em 2019).

IMOPETRO – IMPORTADORA MOÇAMBICANA DE PETRÓLEOS, LIMITADA

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Meticais)

20. Compromissos e contingências

Compromissos relativamente a locações operacionais

Em 31 de Dezembro de 2020, não existiam compromissos relativos a locações operacionais.

Garantias

a) Garantias bancárias no BCI:

Número de conta	Tipo de conta	Moeda	Saldo a 31-12-2020
147.003.612.038.277	Livrança em branco sem aval	MZN	354 038
147.003.617.772.088	Livrança em branco sem aval	MZN	1 862 781

21. Acontecimentos após a data de balanço

Não se verificaram factos ou circunstâncias de natureza material ocorridos entre o final do ano e a data destas demonstrações que possam ter um efeito significativo sobre os resultados e a posição financeira da empresa.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração




imopetro
Importadora Moçambicana de Petróleos